

# Perfil dos Lactentes Atendidos no Serviço de Puericultura PIG do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu

Deysi M. Fiametti<sup>1</sup>, Jessica Da Silva Gonçalves<sup>2</sup>, Sabrina Correa Maria<sup>3</sup>, Maurícia Cristina de Lima<sup>4</sup> e Carla Regina Camargo<sup>5</sup>.

1. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União das Américas (Uniamérica). 2. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Uniamérica. 3. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Uniamérica. 4. Mestre em Reabilitação e Inclusão, Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Docente do Curso Fisioterapia da Uniamérica. 5. Especialista em Morfofisiologia aplicada à Educação e Reabilitação Osteomuscular e Neurológica, Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia da Uniamérica.

*carlareginafoz@gmail.com*

## Palavras-chave

Lactentes  
Criança  
Puericultura

## Resumo:

Lactentes são crianças de zero a um ano de idade, que nasceram com o peso adequado para sua idade gestacional, porém totalmente dependentes; mas já apresentam como características deste período o desenvolvimento motor, evolução emocional e psíquica, onde se observa muito as mudanças neuropsicomotoras, principalmente se nasceram a termo. O objetivo deste artigo é verificar o perfil dos lactentes acompanhados no ambulatório de puericultura PIG (pequeno para a Idade gestacional) do Centro de Nutrição Infantil de Foz Iguaçu (CENNI/FI). Foi realizado estudo do tipo observacional transversal tendo como instrumento um questionário elaborado pelos autores, aplicado às mães de 15 lactentes, de ambos os gêneros com uma faixa etária dos seus primeiros dias de vida até os 12 meses de idade. Observou-se que a incidência dos lactentes PIGs correspondeu a 53,3% da amostra, nascidos de parto tipo normal, porém demorado, necessitando de oxigênio no nascimento 40% e permanecendo em incubadora 66,6%, sendo que 26,6% desses lactentes permanecem muito abaixo do seu peso ideal para idade. Sugere-se novas pesquisas devido a escassez do assunto e a elaboração de uma cartilha explicativa sobre o desenvolvimento motor esperado para a idade da criança relacionada a sua idade gestacional, a ser fornecida as mães e ou responsáveis pelos lactentes acompanhados na puericultura PIG, visando a prevenção do atraso motor, cognitivo e sensorial do bebê.

Artigo recebido em: 24.10.2014.

Aprovado para publicação em: 06.11.2015.

## INTRODUÇÃO

Lactentes são crianças de zero a um ano de idade, que nasceram com peso adequado para sua idade gestacional, porém totalmente dependentes; mas já apresentam como características deste período o desenvolvimento motor, evolução emocional e psíquica, onde se observa muito as mudanças intelectuais, principalmente se nasceram a termo.

Quando se associa o peso com a idade gestacional, o recém-nascido (RN) pode ser classificado conforme seu crescimento intrauterino em: Grande para a idade gestacional (GIG); Adequado para idade gestacional (AIG) e pequeno para a idade gestacional (PIG). A definição mais aceita de PIG refere-se aos nascidos vivos que apresentam valor inferior de 10% do peso ao nascer segundo a idade gestacional, e podem apresentar deficiências ao longo do tempo devido a falta de nutrientes essenciais para o crescimento.

Na puericultura PIG, são atendidas crianças nascidas prematuras (de 30 a 36 semanas), até uma gestação normal (de 38 a 40 semanas), onde acontece o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar que avalia as possíveis alterações que estão ocorrendo com o lactente, buscando a prevenção de doenças, estimulando, acompanhando o desenvolvimento e o crescimento do bebê, até atingir o percentual indicado para um tratamento domiciliar.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS),

O crescimento é um processo biológico, de multiplicação e aumento do tamanho celular, expresso pelo aumento do tamanho corporal. Todo indivíduo nasce com um potencial genético de crescimento, que poderá ou não ser atingido, dependendo das condições de vida a que esteja submetido desde a concepção até a idade adulta.

Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo verificar o perfil dos lactentes acompanhados na puericultura PIG do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu (CENNI/FI).

## **MÉTODOS**

A amostra foi composta por 15 lactentes, de ambos os gêneros com uma faixa etária dos seus primeiros dias de vida até os 12 meses de idade, acompanhados no serviço de Puericultura PIG do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu, sito a Rua Antônio Raposo, 642, Bairro Centro, Foz do Iguaçu, PR.

Estudo do tipo observacional transversal, que utilizou como instrumento um questionário elaborado pelos autores, composto por 26 questões abertas e uma questão fechada (Apêndice 1). O questionário foi aplicado pelos autores com intuito de colher dados a respeito da mãe e do lactente.

Foi aplicado o questionário às mães após assinatura do termo de autorização pela responsável do Centro de Nutrição Infantil, após esclarecimento dos pesquisadores as mães dos lactentes atendidos no ambulatório de Puericultura PIG sobre o objetivo da pesquisa e após o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Aplicado o questionário de forma individual com as mães, estando presentes três acadêmicas do curso de Fisioterapia, cumprindo o horário de atendimento do Centro de Nutrição Infantil no período vespertino.

## **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Todas as mães de lactentes atendidos no ambulatório de Puericultura PIG do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu.

## **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

As mães que não concordam em participar da pesquisa e ou não assinaram o TCLE.

## **RESULTADOS**

Foram avaliados 15 lactentes, sendo oito (53,3%) do gênero feminino e seis (40%) masculino, com uma média de idade de trinta dias a 01 ano.

Os resultados obtidos com presente estudo no centro de nutrição infantil de Foz Iguaçu, mostrou que seis (40%) dos avaliados possuem idade gestacional pré-termo (inferior a 37 semanas), cinco (33,3%) tem idade gestacional a termo (entre 37 a 41 semanas) e quatro (26,6%) são classificados com a idade gestacional pós termo (igual ou mais de 42 semanas).

Avaliando o peso versus idade dos lactentes, junto com a carteira de vacinação da criança, fornecida pelo Ministério da Saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), observou-se que oito (53,3%) lactentes estão abaixo do peso ideal, sendo que quatro (26,6%) estão muito abaixo do seu peso, ficando assim em estado de atenção e cuidado (figura 01).

Figura 01 – Relação peso vs. idade dos lactentes

Relação de peso versus idade		
N	Peso (Kg)	Idade (Dias)
1	8,410	360
2	7,195	210
3	3,140	39
4	2,235	55*
5	4,750	60
6	5,140	60
7	3,350	90*
8	3,160	47
9	6,385	240
10	7,800	210
11	3,500	30
12	3,100	36*
13	5,250	60
14	7,060	330*
15	2,980	28
Média	4,897	123,666667

**Nota:** n = número de lactentes da amostra\*, indicação de lactentes abaixo do peso.

Figura 02 – Características Maternas

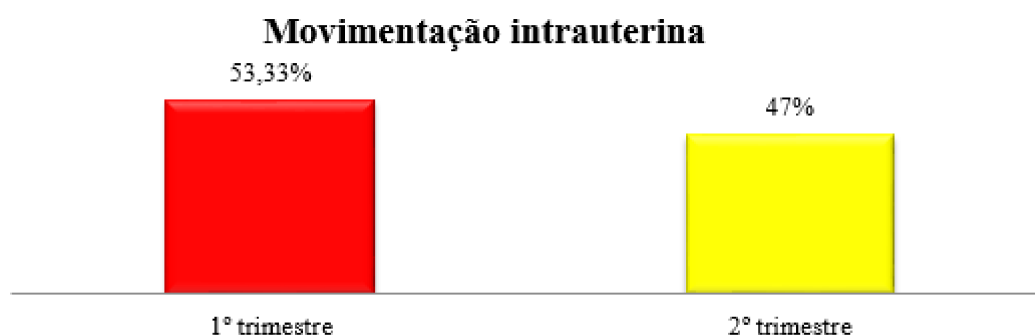
Características Maternas	(n=15)	%
<b>Faixa etária (mãe):</b>		
15 a 25 anos	3	20,0
26 a 35 anos	6	40,0
36 a 45 anos	6	40,0
<b>Tipo de parto:</b>		
Normal	9	60,0
Cesária	6	40,0
<b>Tabagista</b>	0	100
<b>Uso de Drogas ilícitas</b>	0	100
<b>Primeira Gravidez (primíparas)</b>	7	47,0
<b>Risco de abortos</b>	5	33,3
<b>Medicamentos durante a gestação</b>	11	73,3
<b>Perda de liquido amniótico</b>	6	40,0
<b>Alteração em exames no pré-natal</b>	6	40,0
<b>Parto demorado</b>	7	47,0
<b>Problema gestacional na família</b>	9	60,0

**Nota:** n = número da amostra.

Analisando as características das 15 mães dos lactentes atendidos na puericultura (figura 02), observa-se que 40% destas estão na faixa etária entre 26 a 45 anos, 47% são primíparas, 60% tiveram parto do tipo normal, 33,3% apresentaram risco de aborto, perda de líquido amniótico (40%), necessitando tomar medicamentos durante a gestação em 73% dos casos e 47% dessas tiveram intercorrências durante o parto, relatando demora para o bebê nascer (parto demorado).

Também foi analisado o tempo de movimentação intrauterina, onde 53,33% das mães relataram sentir o bebê se movimentar no primeiro trimestre da gestação (figura 03).

Figura 03 – Movimentação intrauterina



Após o nascimento dos prematuros, foram analisados quantos necessitaram de oxigênio, após o nascimento, a permanência em incubadora e os que apresentaram alguma intercorrência pós-parto (figura 04).

Figura 04 – Análise após nascimento

<b>INTERCORRÊNCIAS</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Precisou de oxigênio	6	9
Ficou na incubadora	10	5
Intercorrência pós-parto	2	13
Média	6	9

## DISCUSSÃO

Analisando os resultados da amostra estudada observa-se que entre os quinze lactentes avaliados, oito 53,33% foram classificados como PIGs. Segundo Melo (1998), em sua pesquisa, no município de Santo André, apenas 4,3% de recém-nascidos foram considerados PIGs.

A pesquisa de Abrams (1991), evidencia em seus estudos a associação de nascidos PIGs, com mães primíparas, porém no respectivo estudo verificou-se que os recém-nascidos PIGs, são de mães que possuem a média de dois a quatro filhos anteriores.

Barros (1992) também evidenciou o risco dos nascimentos de recém-nascidos PIGs, em mães mais jovens. Na atual pesquisa os resultados foram inversos, onde encontramos mães acima de 25 anos com um percentual de 40% da amostra e mães acima de 35 anos, também com percentual de 40%. Semelhantes

resultados foram encontrados em alguns países, que observam a avançada idade materna, relacionada com um retardo do início do processo produtivo das mulheres, devido a um grau de escolaridade maior.

Neste estudo também observou-se que 73,3% das mães utilizaram medicamentos durante a gestação, 60% relataram problemas gestacionais na família, sendo que 47% apresentaram complicações durante o parto considerado como demorado. Dessas 45% apresentaram alterações em exames no pré-natal, tendo em 36,6% dos casos perda de líquido amniótico durante a gestação.

Com relação à classificação dos recém-nascidos, Margotto (1991) descreve em idade gestacional a termo, pós-termo, prematuro e prematuro extremo. Foi verificado na presente pesquisa que os recém-nascidos pré-termos, nascidos com idade inferior a 37 semanas gestacionais, correspondeu a 40% da amostra.

Margotto (1991) também associa o peso a idade gestacional, a qual classifica os RN em: grande para a idade gestacional (GIG); pequenos para a idade gestacional (PIG) e adequada para a idade gestacional (AIG). Os resultados obtidos mostram que seis dos avaliados possuem idade gestacional pré-termo (inferior a 37 semanas), cinco tem uma idade gestacional a termo (entre 37 a 41 semanas) e quatro são classificados com a idade gestacional pós termo (igual ou mais de 42 semanas), estão quatro em estado de atenção devido seu baixo peso extremo, sendo eles classificados como PGIs.

Almeida em 1998 utilizou em sua pesquisa critérios de PGIs que nasceram vivos com o peso inferior a 2.500 gramas e que não encontraram risco de morte; No presente estudo observou-se que oito 53,3% dos lactentes estão abaixo do peso ideal, sendo que quatro 26,6% estão muito abaixo do seu peso, ficando assim em estado de atenção e cuidado, pois 40% destes necessitaram de oxigênio ao nascimento e 66,6% permaneceram em incubadora após o nascimento, mostrando assim que os recém-nascidos PIGs, acompanhados na puericultura podem prevenir muitas complicações em seu crescimento e desenvolvimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo pode-se notar que a incidência dos lactentes PIGs correspondeu a 53,3% da amostra, nascido de parto tipo normal, porém demorado, necessitando de oxigênio ao nascimento 40%, permanecendo em incubadora 66,6% e que 26,6% destes continuam muito abaixo do seu peso ideal para idade.

Em relação as mães destes lactentes mostraram-se primíparas (47%), com faixa etária de 26 a 45 anos (40%), as quais apresentaram intercorrências durante a gestação, tais como: perda de líquido amniótico (40%), com risco de aborto (33,3%), alterações fetais nos exames pré-natais (40%), problemas gestacionais na família (60%) e uso de medicamentos durante a gestação (73,3%).

Chegamos à conclusão que é de grande importância a realização do estudo tanto para o conhecimento do perfil dos lactentes atendidos na puericultura como das suas respectivas mães, e assim orientá-las sobre os riscos que o bebê pode correr com o baixo peso e as ocorrências durante a gestação e o parto, as quais podem afetar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

Portanto sugere-se novas pesquisas devido à escassez de informações sobre o assunto, ao número reduzido da amostra e também a elaboração de um painel de forma explicativa sobre o que se trata a puericultura PIG e a descoberta de um grande número de lactentes dentro desta classificação na cidade de Foz do Iguaçu, o que pode contribuir para os índices de mortalidade infantil.

---

## REFERÊNCIAS

- ABRAMS, B; NEWMAN, V. Small for gestational age birth: maternal predictors and comparison with risk factors of spontaneous preterm delivery in the same cohort. **Am. J. Obstet. Gynecol**, v. 164, 1991.
- ALMEIDA, M.F; JORGE, M. H. P. Pequenos para idade gestacional: fator de risco para a mortalidade neonatal. **Rev Saúde Pública**, 32 (3): 1998.
- BARROS, F.C. et al. Comparison of the causes and consequences of prematurity and intrauterine growth retardation: a longitudinal study in southern Brazil. **Pediatrics**, v. 90, 1992.
- CAMPOS, R.M.C; RIBEIRO, C.A; SILVA, C.V.da; *et al.* Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Revista Escola Enfermagem**, USP, 2011.
- CARVALHO, R.P; GONÇALVES, H; TUDELLA, E. Influência do nível de habilidade e posição corporal no lance de lactantes. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 12, n.3, 2008.
- CHAVES, R.G; LAMOUNIER, A.J. Uso de medicamento durante a lactação. **Jornal de Pediatria**, v. 80, n. 5, 2004.
- MARGOTTO PR. Crescimento intrauterino: Percentis de peso, estatura e perímetro cefálico ao nascer de RN únicos de gestação normais e seus correspondentes pesos placentários em diferentes períodos gestacionais. **Tese de Doutorado**, CLAP/OMS, 1991.
- MELLO JORGE, M. H. P. *et. al.* Avaliação do sistema de informação sobre nascidos vivos e o uso de seus dados em epidemiologia e estatísticas de saúde. **Rev. Saúde Pública**, 27 (6, supl), 1-46, 1993.
- SOUZA, C.T; SANTOS, D.C.C; TOLOCKA, R.E, et al. Avaliação do desempenho motor global e em habilidades motoras axiais e apendiculares de lactantes frequentadores de creche. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, 2010.



## APÊNDICE 1

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Venho por meio desta solicitar autorização para a realização do projeto de pesquisa do curso de Fisioterapia da Faculdade União das Américas- Uniamérica, com as crianças do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu. Tal estudo trata-se do Projeto Integrador a ser realizado pelas acadêmicas Deysi M. Fiametti, Jessica da Silva Gonçalves e Sabrina Correa Maria; sob orientação das Professoras Maurícia Cristina de Lima e Carla Regina Camargo, docentes da Uniamérica.


O respectivo projeto tem como tema: **Perfil dos Lactentes atendidos no serviço de puericultura do centro de nutrição infantil de Foz do Iguaçu**, o objetivo da presente pesquisa visa verificar o desenvolvimento motor dos lactentes no Centro de Nutrição de Foz do Iguaçu.

O curso de Fisioterapia da Faculdade União das Américas, concede as referentes acadêmicas o direito de poder utilizar os dados obtidos que serão usados de forma anônima e confidencial, coletados apenas com fim de pesquisa. Fica claro também a garantia de esclarecimento antes ou durante a pesquisa sobre a metodologia aplicada ou qualquer outra dúvida. A Instituição em questão assim como os locais utilizados não terá nenhum custo para a realização deste trabalho.

Assinaremos o presente documento em duas vias de igual teor, ficando uma em posse do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu, outra com as acadêmicas. A sua assinatura neste termo de consentimento dará autorização aos autores da pesquisa a utilizarem os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos e publicação dos resultados, sempre preservado a privacidade e o anonimato.

Foz do Iguaçu, 10 de Setembro de 2014.

  
Administradora do Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu

  
Profª Maurícia Cristina de Lima  
Coordenadora do curso de Fisioterapia - Uniamérica

---

## APÊNDICE 2

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Estimado participante,

Este projeto de pesquisa, intitulado como "Perfil dos Lactentes atendidos no serviço de puericultura do centro de nutrição infantil de Foz do Iguaçu" onde visa verificar o desenvolvimento motor dos lactentes no Centro de Nutrição de Foz do Iguaçu. Os participantes deste projeto serão avaliados e fotografados. O horário e local serão estabelecidos conforme a conveniência do participante e dos pesquisadores. Estes procedimentos serão feitos pelo autor da pesquisa. Ressalta-se que estes procedimentos são gratuitos, as informações são sigilosas e utilizadas apenas com fins de estudos e que em qualquer momento, o participante tem direito de recusar-se ou retirar-se da pesquisa.

Os resultados obtidos serão apresentados tanto aos participantes quanto para a comunidade científica, e no caso desta última, sempre serão resguardados os nomes. O presente termo de consentimento é feito de livre e espontânea vontade.

Estou de acordo com os esclarecimentos acima e quero participar dessa pesquisa

  
\_\_\_\_\_  
Participante ou responsável

  
\_\_\_\_\_  
Pesquisador responsável

**Foz do Iguaçu, 10 de setembro de 2014.**



---

**APÊNDICE 3**



---

**PROJETO INTEGRADOR VII**

**DATA DA AVALIAÇÃO:**  
**LOCAL:**  
**AVALIAÇÃO DO BEBÊ:**

**NOME DA MAE:**  
**NOME DO PAI:**

**IDADE:**  
**IDADE:**

**NOME DA CRIANÇA:**  
**DATA DE NASCIMENTO:**

**ANAMNESE** (*fumante idade da gravidez, faz uso drogas ilícitas ou fez durante a gestação*):

-----  
 -----

• Dados referentes a mãe:

- É a primeira gravidez:

- Abortos (espontâneos ou provocados)

- Gravidez desejada ou planejada?

- Estado emocional da mãe durante a gestação:

- Uso de remédios (depressão, infecções, etc...).

- Perda de líquidos durante a gestação (sangue ou outro).

- Alguma alteração em exames durante o pré-natal

- Quando sentiu a criança se mexer?

- Tipo de parto

- Parto rápido ou demorado

- Se a criança chorou logo ao nascer

-----  
 -----

- 
- Preciso de oxigênio:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - Foi na incubadora? Quanto tempo?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - Intercorrências após o parto  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - História familiar (algum parente já apresentou problema gestacional).  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - História de evolução motora da criança:
    - Com quanto tempo segurou a cabeça  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
    - Com quanto tempo sentou  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
    - Com quanto tempo ficou de pé  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
    - Com quanto tempo andou  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
    - Amamentação: ( ) sim ( ) não
      - Se sim até que idade: \_\_\_\_\_
      - Se não, por que:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - Estado de saúde atual:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - Medicamentos em uso  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - Qual a maior dificuldade da mãe com a criança?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - AVDs  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - \* **Incapacidades:**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - \* **Deficiências:**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_